

**ELITE**  
**PRÉ-VESTIBULAR**  
**c a m p i n a s**

**ELITE RESOLVE**  
**UNIFESP 2007**

**CONHECIMENTOS**  
**ESPECÍFICOS**

*Humanidades*

**[www.elitecampinas.com.br](http://www.elitecampinas.com.br)**  
**(19) 3251 1012**

**LÍNGUA PORTUGUESA****Texto 1**

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 01 e 02.

*O 'pobrema' é nosso*

Segundo Eliana Marquez Fonseca Fernandes, professora de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás, em se tratando de linguagem, não se pode falar em erro ou acerto, mas desvios à norma padrão. "O importante é estabelecer a comunicação. Para isso, usamos a língua em vários níveis, desde o supercuidado ou formal até o não-cuidado ou não-formal."

"A gramática tradicional diz que, quando se fala 'nóis vai, nós foi', isso não é português. Mas é sim. Em outro nível. Estudos mais recentes na área dizem que tais formas de expressão são corretas. Censurar ou debochar de quem faz uso delas é discriminação lingüística."

Para a professora, o domínio da norma culta não deve ser exigido da população de modo geral, principalmente de pessoas que têm baixo grau de escolaridade. "Quem tem obrigação de saber o português formal, falar e escrever de acordo com as regras são os professores, os jornalistas, os acadêmicos", diz.

(*Diário da Manhã*, Goiânia, 05.05.04. Adaptado.)

**Questão 1**

O texto expõe pontos de vista diferentes sobre a concepção de língua e de seu uso.

- a) Explique o ponto de vista da professora Eliana e da gramática tradicional, conforme apresentados.
- b) A professora Eliana afirma que censurar ou debochar de quem faz uso de formas não-padrão é discriminação lingüística. Todavia, em sua fala, pode-se entrever certa discriminação lingüística. Transcreva o trecho em que isso ocorre e explique por quê.

**Resolução**

a) A professora Eliana advoga que, em se tratando de linguagem, não se pode falar em 'erro' ou 'acerto', mas em 'desvios' à norma padrão, pois o importante é estabelecer a comunicação através do uso dos mais diversos níveis lingüísticos. Para a gramática tradicional, contudo, o que não obedece à norma padrão é sempre 'erro' e não é português.

b) Pode-se entrever dois momentos de certa discriminação lingüística na fala da professora Eliana. O primeiro, em sua fala do primeiro parágrafo do texto: "... usamos a língua em vários níveis, desde o **supercuidado** ou formal até o **não-cuidado** ou não-formal." O 'preconceito', aí, está na própria adjetivação do uso da língua, com 'supercuidado' ou 'não-cuidado', o que denota juízo de valor para diferentes níveis lingüísticos que, segundo ela, deveriam ser eqüitativos. O segundo, em sua fala do último parágrafo do texto: "Quem tem **obrigação** de saber o português formal, falar e escrever de acordo com as regras são os **professores**, os **jornalistas**, os **acadêmicos**", porque, para a professora, as pessoas citadas **precisam** ter o domínio de algo desnecessário para as outras pessoas, o que não denota igualdade entre os diferentes níveis lingüísticos.

**Questão 2**

O texto discute a questão da língua em sua função comunicativa, contrapondo usos mais informais a usos formais.

- a) *A gente sabe que tem gente que escorrega no português.* Indique em que nível de linguagem está a frase acima e justifique a sua resposta.
- b) Reescreva a frase em duas versões: uma informal e outra formal.

**Resolução**

a) Segundo a professora, poderíamos utilizar a língua em vários níveis, desde o formal até o não formal. A frase do enunciado apresenta-se de maneira coloquial, pois se usam as expressões "a gente" e "tem gente", mais informais, além do termo "escorrega", uma gíria, oralidade. Assim, a frase estaria se aproximando mais do nível não formal.

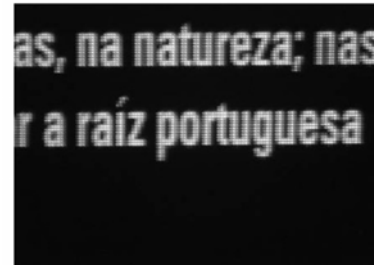
b) Informal – a frase já está escrita em uma versão informal, segundo resposta do item a. Uma versão diferente e também informal seria: "a gente sabemos que tem gente que escorrega no português". Apesar

de termos um problema de concordância de acordo com a norma culta, o próprio texto afirma que este problema não descaracteriza a linguagem, estando esta apenas em outro nível (mais informal ainda)

Formal – Nós sabemos que há pessoas que falam e escrevem em língua portuguesa de forma equivocada.

**Questão 3**

O Museu da Língua Portuguesa foi inaugurado em São Paulo, em março de 2006. Na ocasião, houve um erro num painel, conforme a imagem:



Sobre isso, Pasquale Cipro Neto escreveu:

*Na última segunda-feira, foi inaugurado o Museu da Língua Portuguesa. Na terça, a imprensa deu destaque a um erro de acentuação presente num dos painéis do museu (grafou-se "raiz" com acento agudo no "i").*

*Vamos ao que conta (e que foi objeto das mensagens de muitos leitores): por que se acentua "raízes", mas não se acentua "raiz"?*

(www2.uol.com.br/linguaportuguesa/artigos.)

- a) Considerando o contexto social, cultural e ideológico, por que o erro do painel teve grande repercussão?
- b) Responda à pergunta que foi enviada ao professor Pasquale por seus leitores.

**Resolução**

a) Porque o fenômeno ocorreu em um painel da inauguração do Museu da Língua Portuguesa, justamente o local privilegiado para o considerado "bom uso" da língua. Um "erro" de português neste contexto, ainda mais quando não se aceita com naturalidade esse tipo de desvio como uma boa forma de expressão em português, provocou, então, enorme repercussão nacional.

b) "Raiz" é uma palavra oxitona e somente se acentua graficamente as oxítonas terminadas em a, e, o, seguidos ou não de s ou aquelas terminadas em ou *em/ens*: "raiz" termina em consoante, portanto não deve ser acentuada.

Já a palavra "raízes" é acentuada porque se acentua sempre o *i* e o *u* tônicos dos hiatos, quando estes formam sílabas sozinhas, seguidos ou não de s: é justamente o caso de **ra-í-zes**. Note que raiz não se enquadra nesta regra porque sua separação silábica se dá da seguinte forma: ra-iz, isto é, o *i* e o *z* não formam hiato, não estando portanto o *i* sozinho, tampouco seguido apenas de s.

**Texto 2**

INSTRUÇÃO: Leia o trecho de *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, para responder às questões de números 04 e 05.

Durante os lazes burocráticos, estudou, mas estudou a Pátria, nas suas riquezas naturais, na sua história, na sua geografia, na sua literatura e na sua política. Quaresma sabia as espécies de minerais, vegetais e animais que o Brasil continha; sabia o valor do ouro, dos diamantes exportados por Minas, as guerras holandesas, as batalhas do Paraguai, as nascentes e o curso de todos os rios.

(...)

Havia um ano a esta parte que se dedicava ao tupi-guarani. Todas as manhãs, antes que a "Aurora com seus dedos rosados abrisse caminho ao louro Febo", ele se atracava até ao almoço com o Montoya, *Arte y diccionario de la lengua guarani ó más bien tupi*, e estudava o jargão caboclo com afinco e paixão. Na repartição, os pequenos empregados, amanuenses e escreventes, tendo notícia desse seu estudo do idioma tupiniquim, deram não se sabe por que em chamá-lo – Ubirajara. Certa vez, o escrevente Azevedo, ao assinar o ponto, distraído, sem reparar quem lhe estava às costas, disse em tom chocarreiro: "Você já viu que hoje o Ubirajara está tardando?"

Quaresma era considerado no Arsenal: a sua idade, a sua ilustração, a modéstia e honestidade do seu viver impunham-no ao

respeito de todos. Sentindo que a alcunha lhe era dirigida, não perdeu a dignidade, não prorrompeu em doestos e insultos. Endireitou-se, consertou o seu *pinçe-nez*, levantou o dedo indicador no ar e respondeu:

— Senhor Azevedo, não seja leviano. Não queira levar ao ridículo aqueles que trabalham em silêncio, para a grandeza e a emancipação da Pátria.

Vocabulário: amanuenses: escreventes; doestos: injúrias.

## QUESTÃO 4

Examine a frase:

*Havia um ano a esta parte que se dedicava ao tupi-guarani.*

a) No conjunto da obra, que relação há entre nacionalismo e o estudo de tupi-guarani?

b) Quanto ao sentido, explique o emprego da forma verbal *dedicava* e justifique sua resposta com uma expressão presente no texto.

## Resolução

a) Policarpo Quaresma era extremamente nacionalista e, para ele, a língua pátria do Brasil deveria ser o tupi-guarani, língua indígena dos primeiros habitantes da terra, e não o português, língua dos colonizadores.

b) O verbo “dedicar” está conjugado no Pretérito Imperfeito do Indicativo, cujo emprego, neste caso, indica um processo anterior ao momento em que se fala, mas que se prolongou. Isso se comprova pela expressão “todas as manhãs”, ou seja, já fazia um ano que, todas as manhãs (diariamente) Policarpo Quaresma estudava, a língua tupiniquim.

## QUESTÃO 5

Analise a frase:

*... deram não se sabe por que em chamá-lo – Ubirajara.*

a) Supondo-se que houvesse uma explicação de natureza literária para o apelido, a que obra estariam os empregados da repartição fazendo referência? Por quê?

b) Explique em que consiste a discriminação sofrida por Policarpo Quaresma, tomando como referência o apelido e a resposta dada por ele a Azevedo.

## Resolução

a) Os empregados estariam fazendo referência à obra indianista de José de Alencar “Ubirajara”, cujo protagonista é o índio Ubirajara – exemplo de brasileiro idealizado pela primeira fase do Romantismo, cujo intuito era o de construir na literatura uma identidade nacional. A figura do índio era essencial para este movimento.

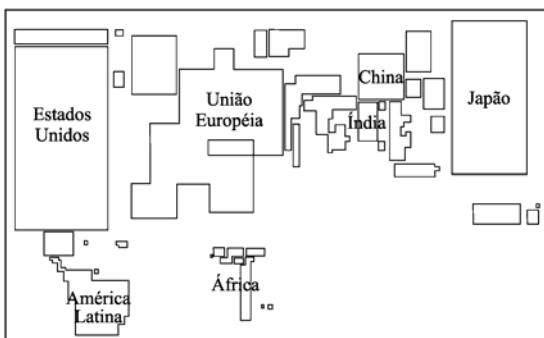
b) Policarpo Quaresma sofria com o preconceito das outras pessoas, as quais achavam inúteis e retrógradas suas tentativas – solitárias – de institucionalização do tupi-guarani como língua oficial no Brasil para a valorização da cultura nacional, tanto que, pejorativamente, apelidaram-no com o nome do índio que foi, no Romantismo, um dos símbolos da figura brasileira: Ubirajara.

## GEOGRAFIA

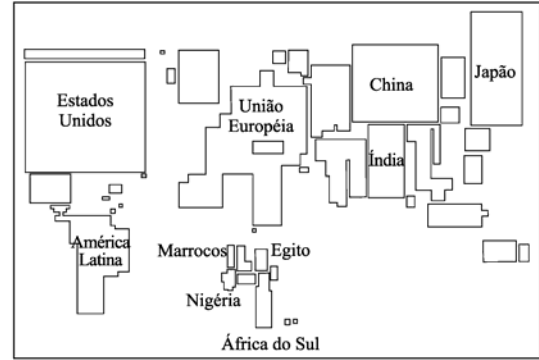
## QUESTÃO 6

A anamorfose é um tipo de representação cartográfica que associa a forma ao evento representado. Observe as representações cartográficas.

I – PRODUTO INTERNO BRUTO.



II – PRODUTO INTERNO BRUTO  
POR PARIDADE DE PODER DE COMPRA.



(Les dessous des cartes – Atlas géopolitique. Victor, 2006.)

a) Compare a situação da América Latina nos mapas.

b) Explique por que a Nigéria está destacada no mapa II.

## Resolução

a) Na primeira anamorfose, que representa o PIB, a América Latina se encontra menor do que na segunda. Isto reflete o baixo crescimento do PIB desses países ao longo das últimas décadas em relação, inclusive, a outras áreas emergentes do globo. Na segunda anamorfose, quando se calcula o PIB por paridade de poder de compra, o continente tem uma situação melhor porque conseguiu, apesar do baixo crescimento, reduzir a pobreza e aumentar o poder de compra da população.

b) A Nigéria é membro da OPEP e se destacou como produtora e exportadora de petróleo. Apesar da pobreza da maior parte de sua população, nos últimos anos houve certa melhoria no poder de compra e o país se destaca como um dos quatro principais países neste quesito do continente africano.

## QUESTÃO 7

O aquecimento global é uma realidade já admitida por cientistas de todo o mundo. Estimativas otimistas apontam o aumento da temperatura em cerca de 1,5 °C. Outras, mais drásticas, indicam cerca de 5,8 °C.

a) Qual o principal problema ambiental internacional decorrente do aquecimento global? Explique-o.

b) Que medidas podem ser aplicadas para atenuar as mudanças climáticas globais?

## Resolução

a) O principal problema internacional é o “efeito estufa”, isto é, o aquecimento demasiado da atmosfera devido à emissão de gases estufa pelas indústrias, automotores (carros, ônibus e caminhões) e a queima de combustíveis fósseis em termoeletricas, principalmente no hemisfério norte.

Com a temperatura mais elevada pode ocorrer derretimento das geleiras das montanhas e das calotas polares, tendo como consequência a elevação do nível dos mares. Isso poderá provocar inundação das áreas litorâneas e desaparecimento de países, como Tuvalu e Vanuatu, na Oceania.

Além disso, a agropecuária ficará comprometida, secas atingirão maiores áreas do planeta, poderá haver aumento das zonas mortas nos oceanos e comprometimento da biodiversidade marinha e terrestre.

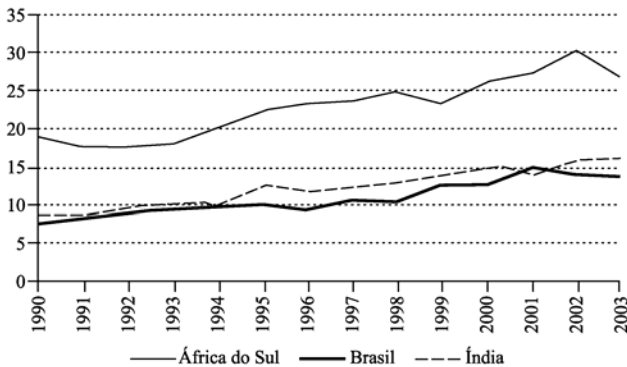
b) Para diminuir os efeitos do aquecimento global é necessário:

1. diminuir a queima de combustíveis fósseis;
2. criar fontes de energia alternativa ao petróleo, gás natural e carvão mineral;
3. evitar queimadas em geral e desmatamento de florestas que funcionam como sumidouros de carbono.

**QUESTÃO 8**

Observe o gráfico e responda.

TOTAL DE IMPORTAÇÃO EM RELAÇÃO AO PIB, EM %.



(Dupas. In: Villares, 2006.)

- a) Qual entre os três países teve maior crescimento das importações em relação ao PIB? Justifique.  
 b) Compare a situação desses países em 2003.

**Resolução**

a) O gráfico mostra o crescimento percentual das importações em relação ao PIB.

O país que teve maior crescimento percentual foi a África do Sul. Segundo o gráfico:

Em relação à África do Sul, em 1990, as importações representavam cerca de 19% do PIB e em 2003, era de cerca de 27%. Isso representa crescimento de 8 pontos percentuais.

A década de 1990 representou para estes três países maior inserção na globalização e a adoção do neoliberalismo, com abertura às importações. Isso representou aumento da presença do capital estrangeiro, principalmente na África do Sul e, conseqüentemente ocorreu o crescimento do PIB e das importações. O crescimento das importações na África do Sul foi ainda mais impulsionado pelo fim do Apartheid, quando este país passou a receber volumosos investimentos estrangeiros, o que significou crescimento econômico. Também o aparecimento de uma classe média negra levou ao aumento do mercado consumidor interno. Todos estes fatores levaram ao aumento das importações em relação ao PIB.

Em relação à Índia, em 1990, as importações representavam cerca de 9% do PIB e em 2003, era de cerca de 16%. Isso representa crescimento de 7 pontos percentuais.

Em relação ao Brasil, em 1990, as importações representavam cerca de 8% do PIB e em 2003, era de cerca de 14%. Isso representa crescimento de 6 pontos percentuais.

b) Índia e Brasil apresentaram em 2003 e em todo período representado no gráfico participação das importações em relação ao PIB muito parecidas, sendo que em 2003, as importações representaram, respectivamente, 16% e 14% do PIB destes países, enquanto a África teve representatividade das importações muito maior em sua economia, cerca de 27% do PIB.

**QUESTÃO 9**

Ao longo de 2006, verificou-se mais uma greve nessa região, evento político que era muito mais comum na década de 1980.

- a) Identifique a região e comente o papel que teve na industrialização brasileira.  
 b) A partir de meados da década de 1990, verificaram-se mudanças na distribuição das indústrias no Brasil. Aponte ao menos dois estados brasileiros que receberam investimentos industriais significativos desde então.

**Resolução**

a) A região é o ABC paulista e é a principal região industrial da América Latina, tendo atraído montadoras automobilísticas e várias outras indústrias para esta região, principalmente devido a:

1. proximidade do porto de Santos e da cidade de São Paulo, principal mercado consumidor;
2. presença da ferrovia e rodovias que ligam Santos e a capital.

Assim, o ABC abrigou com exclusividade, até a década de 1980, o parque automobilístico brasileiro, tornando-se um pólo de concentração de investimentos e, com o apoio governamental, foi uma

região com importante participação no processo de industrialização brasileiro.

b) A partir da década de 1990 ocorreu um processo de desconcentração industrial devido à necessidade de diminuição dos custos das empresas. Assim, as indústrias buscaram outras áreas além do ABC paulista, tais como os estados do Paraná, com o novo pólo automobilístico na região metropolitana de Curitiba – São José dos Pinhais – e Bahia, com a inauguração da Ford na Região metropolitana de Salvador.

Outros estados do nordeste também receberam indústrias do Sudeste e Sul e a disputa para atraí-las ficou conhecida como “guerra fiscal” ou como diz Milton Santos, “guerra dos lugares”.

**QUESTÃO 10**

No Brasil, os municípios são responsáveis pela coleta e destino final do lixo. Porém, na maior parte dos casos ele não é acomodado corretamente.

- a) Quais as implicações do destino incorreto do lixo para o uso dos recursos hídricos?  
 b) Cite e explique duas alternativas que podem ser empregadas para diminuir o volume de lixo.

**Resolução**

a) A decomposição do lixo produz chorume e água de lixívia que contaminam as áreas de mananciais, rios, lagos e lençóis freáticos, comprometendo a utilização destes recursos e também do solo. A poluição dos recursos hídricos onera o tratamento da água e compromete o abastecimento da população.

b) As principais alternativas para diminuir o volume de lixo são promover a reutilização de bens e a reciclagem. Para isso, é necessário conscientizar a população a separar o lixo reciclável do não reciclável (orgânico). Infelizmente poucos municípios realizam a coleta seletiva do lixo. Além disso, pode-se incentivar a redução do consumo de bens, diminuindo assim, a produção de matéria-prima, energia e lixo.

**HISTÓRIA**

**QUESTÃO 11**

Em Roma antiga, e no Brasil colonial e monárquico, os escravos eram numerosos e empregados nas mais diversas atividades. Compare a escravidão nessas duas sociedades, mostrando suas

- a) semelhanças.  
 b) diferenças.

**Resolução**

a) Tanto em Roma como no Brasil colonial, os escravos eram considerados instrumentos de trabalho, não possuindo direito algum, inclusive o de vida ou morte. Eram empregados em várias atividades diferentes, como, por exemplo, a agricultura, mineração, pecuária, serviços domésticos etc...

b) No sistema escravista romano a escravidão ocorria em função do endividamento, derrotas em batalhas ou tráfico. No Brasil colonial, a escravidão era predominantemente africana – apesar de haver também a indígena – realizada por meio do tráfico negroiro dentro do contexto mercantilista de acumulação primitiva do capital. No caso da escravidão indígena, esta ocorreu em função do tráfico e das guerras justas, embora os jesuítas condenassem a escravidão do gentio.

**QUESTÃO 12**

Ao longo da Baixa Idade Média, a Igreja (com o papa à frente) e o Estado (com o imperador ou rei à frente) mantiveram relações conflituosas como, por exemplo, durante a chamada *Querela das Investiduras*, nos séculos XI e XII, e a transferência do papado para Avignon, no sul da França, no século XIV. Sobre essa disputa, indique

- a) os motivos.  
 b) os resultantes e sua importância ou significação histórica.

**Resolução**

a) O autoridade do bispado de Roma sobre a cristandade ocidental começou a ser reconhecida com Teodósio, imperador que oficializou o cristianismo como religião no Império Romano. Embora a distinção entre poder temporal e poder espiritual fosse clara no séc. V, os dois poderes se confundiam devido às interferências da igreja nos assuntos dos reis, além do religioso. Com isso, a igreja católica tornou-se a instituição de maior poder temporal ao longo da Idade Média, conseqüentemente muitos reis passaram a reagir a esse poder e

passaram a intervir efetivamente nos assuntos religiosos (Cesaropapismo). A intervenção do Estado trouxe conseqüências negativas para a igreja, como por exemplo a corrupção do alto clero frente ao poder político; os bispos deixaram de praticar as regras religiosas, influenciando negativamente os membros do baixo clero. Este relaxamento dos costumes do clero recebeu o nome de nicolaísmo. A “Querela das Investiduras” foi motivada principalmente por essas disputas políticas e de costumes entre o Imperador Henrique IV (Sacro Império Romano Germânico), Felipe, o Belo (França) e o Papado Romano.

b) A conseqüência direta da “Querela das Investiduras” foi a concordata de Worms (1122), que separou o poder espiritual (Igreja) do poder temporal (Imperadores), limitando este poder ao Papa. A transferência da sede da Igreja para Avignon foi responsável pelo Cisma do Ocidente, ou seja, a existência de dois centros de poder cristão – um em Roma outro no Sul da França. Esse Cisma foi responsável pelo enfraquecimento do poder temporal da Igreja em relação às monarquias nacionais.

### QUESTÃO 13

O capitalismo, no século XX, passou por duas situações – uma na década de 1930, a outra, na década de 1990 – opostas entre si e que se expressaram pelas contrastantes políticas econômicas adotadas visando assegurá-lo. Explique por que:

a) nos anos trinta, o capitalismo viveu acuado e os capitalistas receptivos à idéia de que fora do Estado não há salvação.

b) nos anos noventa, viveu triunfante e bradando que fora do mercado não há salvação.

### Resolução

a) Com o fim da primeira guerra mundial os países europeus estavam arrasados e os EUA tornaram-se os maiores exportadores de produtos industrializados para a Europa durante a década de 1920, gerando um crescimento econômico e um clima de euforia nunca visto na sociedade norte-americana. Porém, durante a década de 1930, com a retomada do crescimento econômico dos países europeus, houve uma significativa redução dessas importações, uma vez que a Europa já produzia quase tudo que outrora consumia dos EUA. Além disso, a quebra da bolsa de Nova Iorque em 1929 provocou forte recessão nos EUA. A diminuição das exportações, associada à concentração de renda nesse país, aumentou o desemprego e conseqüentemente reduziu o consumo, todavia, a produção industrial norte-americana não diminuía. Produtores rurais, empresários e banqueiros faliram quando não conseguiram mais comercializar seus estoques e suas ações despencaram no mercado. Nesse momento de crise havia um consenso entre empresários e trabalhadores desempregados de que era preciso abandonar o capitalismo liberal, limitar os poderes do mercado e aumentar a renda dos consumidores por meio de uma intervenção do Estado na economia. Nos EUA essa política intervencionista foi conhecida como New Deal.

b) Com o fim da URSS e conseqüentemente da guerra fria, o ocidente assistiu o triunfo da economia capitalista de mercado. Também chamada de globalização, essa fase do capitalismo caracterizou-se pela livre circulação de capitais e de empresas, que passaram a buscar matéria prima e mão de obra barata em outros países. O capitalismo intervencionista de Estado deu lugar ao Neo-liberalismo, ou seja, a idéia do Estado mínimo não interventor. A função do Estado a partir de agora passa a ser apenas a de zelar pelo bem estar social dos cidadãos, deixando a economia e o mercado livres atuarem livremente.

### QUESTÃO 14

Embora o Brasil continue sendo o maior produtor mundial de cana-de-açúcar e de café, sua economia hoje não mais gira, essencialmente, em torno do primeiro produto, como no século XVII, nem em torno do segundo, como no período transcorrido entre 1840 e 1930. Indique

a) os fatores responsáveis pelo fim do ciclo histórico da cana-de-açúcar e do café.

b) as semelhanças e diferenças na estrutura de produção das duas culturas.

### Resolução

a) A decadência do ciclo do açúcar teve início após a Insurreição Pernambucana e a conseqüente expulsão dos Holandeses do nordeste brasileiro. Após esse episódio, os holandeses que

contrabandearam mudas de cana para suas colônias nas Antilhas, começaram a produzir açúcar e a concorrer com produto brasileiro, que até então exercia monopólio sobre o mercado europeu, o mais importante da época. Paralelamente a essa decadência, iniciou-se no Brasil o ciclo econômico do ouro.

O ciclo do café encontrou sua decadência já no século XX, a partir de 1929, influenciada pela quebra da bolsa de Nova Iorque e conseqüente queda da exportação para a Europa e EUA. Além disso, neste período o Brasil passava por transformações internas, com o crescimento dos setores secundário e terciário, o que incentivou ainda mais a decadência do café.

b) No âmbito econômico, ambas as culturas desenvolveram-se sobre as bases da *plantation* (latifúndio, produção voltada para exportação, monocultura e mão de obra escrava, até 1888). No que diz respeito à política, tanto senhores de engenho, como os barões do café exerceram um grande poder, chegando a ocupar as câmaras municipais, Assembléia geral e posteriormente, no caso dos cafeicultores, a presidência da República.

Podemos citar como elementos que diferenciaram essas culturas entre si, o fato de a cafeicultura adotar o trabalho escravo e posteriormente a mão de obra livre estrangeira, principalmente após a abolição da escravatura, em 1888, enquanto que a lavoura açucareira adotou predominantemente o escravismo, além disso, a economia açucareira enquadrou-se na lógica econômica mercantilista, já a cafeicultura atendeu aos interesses econômicos da lógica liberal.

### QUESTÃO 15

O Brasil, no século passado, vivenciou dois momentos de intensa criatividade no plano da cultura e das artes em geral. Indique as características principais dos dois movimentos:

a) o dos anos 1920/1930.

b) o dos anos 1950/1960.

### Resolução

a) A semana de Arte Moderna de 1922 foi o principal acontecimento cultural entre as décadas de 20/30. Esse movimento artístico caracterizou-se pela independência estética brasileira em recusa aos padrões europeus; elaboração de novas formas de expressão, capazes de apreender e representar os problemas brasileiros contemporâneos. No modernismo brasileiro destacaram-se dois grupos: o modernismo Pau-Brasil, que rejeitava toda e qualquer influência artística estrangeira, liderado por Plínio Salgado e o movimento Antropofágico, admitindo influências culturais externas, porém, traduzidas e adaptadas à realidade brasileira.

b) Na década de 50/60, houve no Brasil um avanço da cultura de massa e da influência cultural norte-americana. Ainda durante os anos 50 surgiu a Bossa Nova e já nos anos 60 o movimento tropicalista.

# **TURMAS SUPER-DIRECIONADAS**

**Aprofundamento especial nas disciplinas de maior peso**

**Abordagem dos assuntos de forma adequada ao perfil do aluno**

**MEDICINA: preparação especial para uma carreira muito concorrida**

**44 aulas semanais**

**Simulados semanais**

**Aprofundamento *especial* em química, física e biologia**

**ENGENHARIA: para quem vai prestar os vestibulares mais concorridos de exatas**

**40 aulas semanais**

**Simulados semanais**

**Aprofundamento *especial* em matemática, física e química**

**<sup>TOP</sup>HUMANAS: para quem vai prestar os vestibulares mais concorridos de humanas**

**40 aulas semanais**

**Simulados semanais**

**Aprofundamento *especial* em história, geografia e português**

**ITA/IME/AFA: sem limites de complexidade nos assuntos e questões abordados**

**44 aulas semanais (das quais 10 de matemática, 10 de física e 8 de química)**

**Simulados semanais nos moldes do ITA, do IME e da AFA**

**NOTURNO: ideal para quem trabalha ou faz terceiro colegial durante o dia**

**5 aulas por dia**

**Simulados semanais**